

# NEWSLETTER

Grupo de Estudos de Saúde do Idoso/Geriatria (GESI) - APMGF



## EDIÇÃO ESPECIAL: NECESSIDADES FORMATIVAS EM GERIATRIA

### Formação Geriátrica em Medicina Geral e Familiar – Uma necessidade?

Portugal é, e prevê-se que continue a ser, um dos países mais envelhecidos do mundo. Contudo, se por um lado o ensino pré-graduado em Medicina não contempla a formação em saúde do idoso em todas as faculdades, é também verdade que continua a ser um dos países europeus que não apresenta um programa de formação específico em Geriatria. Em Portugal, os médicos ou internos de formação específica podem obter a competência mediante o cumprimento de determinados critérios estabelecidos pelo respetivo Colégio.

A Medicina Geral e Familiar salienta no seu programa formativo a importância de saber gerir problemas no contexto da pessoa idosa, mas não contempla qualquer estágio obrigatório ou opcional no âmbito de Geriatria, ou até mesmo formação teórica nesta área.

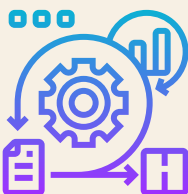
Assim, o Grupo de Estudos de Saúde do Idoso procurou auscultar junto dos médicos especialistas e em formação qual a sua perceção sobre a necessidade de formação em Geriatria.

## PERCEÇÃO DAS NECESSIDADES FORMATIVAS EM GERIATRIA PELOS MÉDICOS DE FAMÍLIA PORTUGUESES - UM ESTUDO TRANSVERSAL



### Objetivos:

- Caracterizar a formação pré e pós graduada em Geriatria dos Médicos de Família e Internos de Medicina Geral e Familiar portugueses.
- Identificar as necessidades formativas em Geriatria.



### Metodologia:

- Estudo observacional e transversal.
- Amostra de conveniência de Médicos de Família portugueses calculada com base num IC de 95% do total de Médicos de Família inscritos em 2021 em Portugal (10.092).
- Questionário original distribuído online (Google Forms®) em 2022.



### Resultados:

- 499 respostas | 289 especialistas e 209 internos

### FORMAÇÃO PRÉ E PÓS GRADUADA:

**284 (57%) sem formação Geriátrica**

**215 (43%) com formação Geriátrica:**

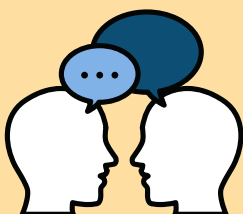
- Cursos de pós-graduação (210 (76%))
- Estágio (24 (11%))
- Mestrado ou Doutoramento (11 (5%))
- Formação pré-graduada (2 (0,9%))

A formação geriátrica é considerada **muito insuficiente (409 (82%))** e de **difícil acesso (243 (49,2%))** pelos Médicos de Família.

A formação geriátrica é considerada muito importante pela totalidade dos participantes (100%).

### NECESSIDADES FORMATIVAS:

- Formações;
- Acesso a documentos e plataformas de apoio à decisão clínica;
- Temas formativos mais votados: síndromes geriátricos, saúde mental e dor



**Conclusões:** Os Médicos de Família portugueses referem lacunas no ensino pré e pós-graduado e dificuldade no acesso a formação de qualidade na área da Geriatria. Reconhecem a importância crescente desta área no exercício clínico, pelo que é essencial promover os meios que permitam a prática qualificada de cuidados geriátricos em Medicina Geral e Familiar.